ARTIGO DE REVISÃO

Revisão Integrativa sobre a formação do enfermeiro docente de cursos técnicos de enfermagem

An Integrative Review on nursing education teaching technical courses in nursing

Suellen Thais Leite[1], Milene da Silva Rodrigues[2], Tatiane Silva Rodrigues[3], Gilsane Duarte Rodrigues[4]

RESUMO

Fundamento: Diante do aumento do número de escolas que oferecem o curso de Técnico de Enfermagem, sobretudo após a criação do projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem, pelo Ministério da Saúde, torna-se importante identificar como tem se dado a formação pedagógica de enfermeiros docentes de cursos Técnicos em Enfermagem. **Objetivo:** Identificar a partir de publicações científicas, como tem se dado a formação pedagógica de enfermeiros docentes de cursos Técnicos em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: LILACS, SCIELO e BDENF. Os critérios para inclusão dos artigos que fizeram parte desta pesquisa foram: artigos em português e espanhol, com livre acesso on-line, publicados a partir de 1999. Estabeleceu-se o marco do ano de 1999 devido a criação do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) pelo Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que não existe uma preocupação formal quanto a formação para a docência e sim apenas para a formação específica. Observou-se que as dificuldades do trabalho docente estão relacionadas com a falta de conhecimento dos enfermeiros no processo de ensinar, falta de material didático e infraestrutura, baixa remuneração e falta de seguridade trabalhista. **Conclusão:** No que tange as práticas pedagógicas e na busca de um processo de ensino aprendizagem acredita-se que o educador é aquele que se exercita continuamente no processo de busca e de sistematização teórico – prática que contemple todas as dimensões necessárias ao exercício da docência. Para tanto, o enfermeiro docente necessita buscar qualificação profissional, a fim de que sejam relacionados os conhecimentos de enfermagem enquanto ciência aos conhecimentos da didática e pedagogia.

Descritores: Docente de Enfermagem. Educação Profissionalizante. Educação em Enfermagem.

[1]Enfermeira pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Universidade Feral de Minas Gerais. Docente e Supervisora de Estágio no Curso Técnico em Enfermagem pelo Excelência Técnicos. Email: suellen_thais@yahoo.com.br
[2]Enfermeira pela Faculdade Pitágoras. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela FIJ. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Universidade Feral de Minas Gerais. Docente pela Faculdade Ciências da Vida. Email: milenesilvarodrigues@yahoo.com.br
[3]Enfermeira pela UNIMONTES. Especialista em Saúde Pública - Saúde Coletiva pelas FUNORTE. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade São Camilo. Especialista em Formação Pedagógica na Área da Saúde: Enfermagem pela UFMG. RT da UTI do HMSL.Email: tatianesilvarodrigues@yahoo.com.br
[4]Enfermeira pela Unilavras. Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Centro Viva a Vida – Nova Lima, Belo Horizonte. Email: gilsane20@yahoo.com.br

ABSTRACT

Background: Given the increasing number of schools offering the course in Technical Nursing, especially after the creation of the project professionalization of nursing workers, the Ministry of Health, it is important to identify how they have given to teacher training of nursing teachers of courses in Nursing Technicians**. Objective**: To identify from scientific publications, as has been given to teacher training courses for teachers of nurses Nursing Technicians. **Methodology**: This is an integrative review held in databases: LILACS, SciELO and BDENF. The criteria for inclusion of items that were part of this research were articles in Spanish and Portuguese, with free online access, published since 1999. Established the March of 1999 due to the creation of Project Worker Professionalization of Nursing Area (PROFAE) by the Ministry of Health. **Results and Discussion**: We found that there is a concern about formal training for teachers and but only for specific training. It was observed that the difficulties of teaching are related to lack of knowledge of nurses in the process of teaching, lack of teaching materials and infrastructure, low pay and lack of job security**. Conclusion**: Regarding the pedagogical practices and the pursuit of a teaching-learning process that addresses all dimensions necessary to carry out teaching, it is believed that conditions should be offered training, qualification and development of teachers in relation to teacher training.

Descriptors: Nursing Faculty, Vocational Education, Nursing Education.

INTRODUÇÃO

Para falar da formação docente nos cursos técnicos de enfermagem é necessário fazer um resgate histórico da expansão do seu ensino, ao longo dos anos.

A partir do surgimento dos hospitais - escola, em 1942 houve a necessidade de formação de profissionais de nível médio de enfermagem, uma vez que era necessária a contratação de profissionais especializados para auxiliar nos procedimentos médicos, visto que as enfermeiras eram responsáveis pelas atividades caracterizadas como administrativas[1]. A necessidade de profissionais mais bem preparados, melhor

qualificados e com adequadas habilidades técnicas e manuais desencadeou o desenvolvimento cada vez mais acentuado e originou a educação profissionalizante em enfermagem[2].

A partir da lei do exercício profissional, foram então diferenciadas as atribuições dos profissionais de enfermagem de acordo com a complexidade das atividades e os seus níveis de escolarização.

Desde essa época, os profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem assumiam papéis de responsabilidade na assistência a saúde da população. Desta forma, percebeu-se a necessidade de que os cursos para esses profissionais fossem ministrados por enfermeiros docentes com competência técnica, domínio do conteúdo e conhecimento da prática didática-pedagógica. Em 1968 foi estabelecida a licenciatura ou formação, como requisito para os enfermeiros docentes do ensino profissional de enfermagem[3].

Essa temática é de suma importância em virtude da necessidade de ampliar o conhecimento a respeito da formação docente dos enfermeiros que atuam em cursos técnicos de enfermagem a partir dos estudos científicos já realizados sobre o assunto. Conhecendo essa realidade pode-se então estabelecer prioridades, no sentido de incrementar a formação do enfermeiro docente, a fim de formar técnicos de enfermagem mais capacitados tanto em relação aos conhecimentos técnicos como também em relação à ética profissional.

A questão norteadora do presente estudo foi: O que trazem as pesquisas científicas acerca da formação dos enfermeiros docentes de cursos técnicos de enfermagem?

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar a partir de publicações científicas, como tem se dado a formação pedagógica dos enfermeiros docentes dos cursos técnicos de enfermagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BNDENF); que se caracteriza por ser a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado e combina também dados da

literatura teórica e empírica[4]. Essa metodologia propõe cinco etapas as quais foram seguidas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados e conclusões.

Foram utilizados os seguintes descritores da base de Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Docente de Enfermagem; Educação Profissionalizante e Educação em Enfermagem.

Os critérios para inclusão dos artigos que fizeram parte desta pesquisa foram: artigos em português e espanhol, com livre acesso on-line, publicados a partir de 1999. Estabeleceu-se o marco do ano de 1999 visto que nessa data foi criado, pelo Ministério da Saúde, o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE).

A questão norteadora do presente estudo foi: O que trazem as pesquisas científicas acerca da formação dos enfermeiros docentes de cursos técnicos de enfermagem?

Foi elaborado um instrumento de acordo com a questão norteadora do estudo, estruturado em itens destinados ao registro das informações de cada artigo. Os itens foram: referência, profissão do autor, qualificação, fonte, ano. Para a análise dos dados, foram elaborados quadros sinópticos para registro e apresentação da síntese das informações anteriormente descritas.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por oito artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, quatro foram encontrados na base de dados SCIELO e quatro na LILACS.

Em relação ao ano observou-se que 02 das pesquisas foram publicadas no ano de 2011, 01 em 2009; 01 em 2008; 01 em 2007; 01 em 2006, 01 em 2005 e 01 em 2000.

Quanto às profissões dos autores 06 são enfermeiros e 02 professores em educação. No que tange a qualificação 02 são Doutores em Enfermagem, 02 Doutores em Educação, 01 Doutoranda em Enfermagem, 02 Mestres em Enfermagem e 01 Especialista em Enfermagem.

Assim, observa-se que são pesquisas recentes e atuais, a maioria realizadas por Enfermeiros que atuam na área de Educação que estão relacionando o embasamento teórico com a realidade vivida cotidianamente.

A partir da leitura dos artigos foram identificados três principais temas abordados pelos autores em relação aos enfermeiros docentes de cursos técnicos de enfermagem: O enfermeiro professor e seu processo de formação, condições de trabalho e práticas pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem.

DISCUSSÃO

O enfermeiro professor e o seu processo de formação

Devido a complexidade da prática profissional inserida na tarefa da educação, faz se necessária a reflexão a cerca da formação pedagógica do enfermeiro docente. Entretanto, a docência em saúde, para muitos, é considerada secundária, deixando de reconhecer a existência de uma relação entre ensino, aprendizagem assistência, bem como de serem discutidas as especificidades dos cenários do processo ensino-aprendizagem e seus atores: professor, aluno, paciente, profissionais da saúde e comunidade[5].

A formação é uma construção profissional e pessoal para o futuro docente dos cursos de nível médio; e a formação do enfermeiro voltada para a docência significa o desenvolvimento de competências para atuais necessidades na educação profissional[6].

A preocupação com a integração teoria e prática por parte dos enfermeiros existe desde o início da enfermagem moderna no Brasil[7]. Porém, percebe-se na prática, como docente em curso técnico de enfermagem, que faltam enfermeiros com competência para desenvolver o processo de ensinar.

Constatou-se que há pouca preocupação quanto à adequada formação e competência técnica do enfermeiro que adentra a docência, o que por sua vez, causam equívocos e situações nebulosas no exercício da docência ao autorizar o enfermeiro a ministrar aulas sem adequada qualificação[8].

Sabe-se que os enfermeiros que atuam na docência em cursos técnicos, recebem autorização para lecionar, em caráter provisório, por meio das delegacias de ensino. Estas autorizações tem a validade de um ano e são feitas a partir da análise do diploma de formação acadêmica e histórico referente as disciplinas estudadas durante o curso de formação superior. A partir daí são autorizadas as disciplinas especificas nas quais o profissional poderá lecionar no curso de

nível médio.

Percebe-se, pelos resultados dos estudos, que não existe uma preocupação formal quanto à formação para a docência e sim apenas para a formação especifica. Diante desta realidade, o enfermeiro aprende a ser professor depois que inicia sua rotina em sala de aula. A priori, as instituições educativas submetem-se a situações vergonhosas e constrangedoras ao contratarem estes profissionais, que não detém a competência técnica par lecionar[8].

Condições de Trabalho e desafios

A informalização trabalhista é um problema enfrentado por enfermeiros que atuam na docência em ensino profissionalizante, os mesmos trabalham sob poucas exigências, em caráter "horista" e sem carteira de trabalho assinada, o que acarreta no não recebimento dos direitos trabalhistas[9].

Alem disso deparam-se com a falta de infraestrutura para desenvolver suas atividades, lançando mão de recursos como adaptação e improviso, para suprir a falta de material didático apropriado para o ensino e aprendizagem[10].

Os contratos de trabalho precários, sem a formalização necessária dos enfermeiros docentes, tem sido um fator desfavorável no que tange as condições de trabalho. Desta forma estes profissionais ficam expostos a riscos pela ausência de seguridade no emprego. A cada semestre, conforme se modificam as disciplinas da grade curricular do curso, estes profissionais estão sujeitos a não fazerem mais parte do quadro docente da instituição.

Outra dificuldade existente é em relação às turmas heterogêneas. Devido ao enfermeiro não ter formação acerca das diversas práticas pedagógicas, ele não tem conhecimento suficiente para lidar com esta dificuldade. Isso pode fazer com que os mesmos tendam a dar mais assistência a uns alunos, em detrimento de outros[11].

As dificuldades relatadas pelos autores mostram que a docência em nível médio profissionalizante de enfermagem é um trabalho importante, porém, na sua maioria, informal e com falta de condições de infraestrutura para a realização do trabalho. No entanto, em consequência da ausência ou insuficiência de vagas no mercado de trabalho assistencial, mesmo diante dos múltiplos desafios e dificuldades, a docência tem sido uma opção para a inserção de muitos destes profissionais.

Prática Pedagógica e o Processo Ensino-Aprendizagem

No processo de ensino o professor é um facilitador do conhecimento, e para tanto, deve compreender que a prática pedagógica, não se resume em reproduzir o saber, incentivando a troca de conhecimento, de vivencias entre o discente e o docente para a construção do processo ensino-aprendizagem[7].

O professor precisa instigar a produção do conhecimento, deve assumir o papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, de forma que os alunos ampliem suas possibilidades de conhecer e duvidar e interagir com o mundo através de uma nova maneira de educar[6].

Sabe-se que é sempre necessário que haja uma reflexão sobre a prática docente; e essa deve estar presente para que o enfermeiro docente possa estar em constante auto-avaliação do seu trabalho e atender as expectativas não somente dos alunos, mas da legislação vigente, no que tange as mudanças qualificação e organização curricular[3].

Além disso, faz-se necessária a integração interdisciplinar no planejamento pedagógico, destes cursos, afim de que a articulação dos conteúdos facilite a compreensão, o entendimento e o aprendizado, sem, no entanto ser perdida, a individualidade de cada disciplina[7].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto percebeu-se que em relação ao processo de formação, que de acordo com os artigos utilizados nesta pesquisa, existem instituições de ensino profissional em nível técnico não têm uma preocupação formal com as competências pedagógicas dos enfermeiros docentes. No entanto, sabe-se que é fundamental refletir acerca da formação pedagógica do enfermeiro docente devido a complexidade da prática profissional inserida na tarefa da educação.

Observou-se que as dificuldades do trabalho docente estão relacionadas com a falta de conhecimento dos enfermeiros no processo de ensinar, falta de material didático e infraestrutura, baixa remuneração e falta de seguridade trabalhista.

No que tange as práticas pedagógicas e na busca de um processo de ensino aprendizagem que contemple todas

as dimensões necessárias ao exercício da docência, acredita-se que devem ser oferecidas condições de capacitação, qualificação e desenvolvimento dos docentes em relação a formação pedagógica. Sabe-se que a pedagogia, como forma de reflexão sobre a prática educativa, não existe previamente como conjunto de fórmulas a serem aplicadas à realidade, mas se constitui como ciência na própria práxis educativa.

Neste sentido acredita-se que o educador é aquele que se exercita continuamente no processo de busca e de sistematização teórico – prática. Para tanto, o enfermeiro docente necessita buscar qualificação profissional, a fim de que sejam relacionados os conhecimentos de enfermagem enquanto ciência aos conhecimentos da didática e pedagogia.

REFERÊNCIAS

1. Dantas RAS, Aguillar OM. O ensino médio e o exercício profissional no contexto da enfermagem brasileira. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 1999;2(7):25-32.

2. Kabayashi RM, Leite MMJ. Formação de competências administrativas do técnico de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2004;2(12):221-7.

3. Maissiat GS, Carreno I. Enfermeiros docentes do ensino técnico em enfermagem: Uma revisão integrativa. Revista Destaques Acadêmicos do CCBS/UNIVATES, 2010;(2):69-80.

4. Secaf V. A licenciatura em enfermagem e a prática de ensino: uma revisão crítica de sua evolução na Universidade de São Paulo. Tese de doutorado, 188p. São Paulo; 1987.

5. Sousa MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, 2010;1(8): 102-6.

6. Rodrigues MTP, Mendes Sobrinho JAC. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. Revista Brasileira de Enfermagem, 2007;4(60):456-9.

7. Valente GSC, Viana LO. A formação do enfermeiro para o ensino de nível médio em enfermagem: uma questão de competência. Revista Eletrônica Enfermeria Global, 9: Nov. 2006.

8. Barbosa ECV, Viana LO. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. Revista de Enfermagem da UERJ, 2008;16(3):339-444.

9. Bassinello GAH, Silva EM. Perfil dos

professores de ensino médio profissionalizante em enfermagem. Revista de Enfermagem da UERJ, 2005;13:76-82.

10. Lima EC, Appolinário RS. A Educação Profissionalizante em Enfermagem no Brasil: Desafios e perspectivas. Revista de Enfermagem da UERJ, 2011;19(2):311-6.

11. Santos LHP, Cassiani SHB. Vivendo em constante conflito: o significado da prática docente no ensino médio de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2000;5(8):58-64.

Correspondênica:

Milene Silva Rodrigues
E- mail: milenesilvarodrigues@yahoo.com.br.
Rua Raimundo Rodrigues de Paula, 111, Residencial Pôr do Sol, cep – 35701-750, Sete Lagoas – MG

Recebido em: 22/10/2012

Aceito em: 12/12/2012